

## A CIÊNCIA PARA O PÚBLICO JOVEM

A divulgação científica ganhou em novembro passado mais um reforço, com o programa semanal *Ponto de Ebulição*, no Canal Futura. O programa identifica temas de interesse e discute a produção científica nacional, situando-a no cenário internacional, destacando seu papel no avanço tecnológico do país. Foi elaborado por uma equipe multidisciplinar composta de pesquisadores, jornalistas, técnicos de tv e músicos, com o patrocínio da Petrobras, e apoios da Fapesp, Instituto Uniemp e da Siemens. O apresentador do programa é o *rapper* Gabriel o Pensador que, com o seu recitativo rítmico musical, realiza conexões e agiliza a passagem de texto entre os três blocos. A figura de Gabriel, como “artista falante e pessoa pensante”, funciona como motivador e aproximador do encontro dos telespectadores jovens com a ciência e a tecnologia.

Os programas são temáticos, com gravações externas e em laboratórios, e entrevista no estúdio com um pesquisador ligado ao tema. O ritmo é marcado por um *rap* feito especialmente para o programa, numa parceria inédita entre a letra do poeta Carlos Vogt e o suíngue do músico Skowa, que canta o rap:

*Ciência, tecnologia  
conhecimento, inovação  
a arte, a vida, a beleza  
em ponto de ebulição.*

Na primeira fase do *Ponto de Ebulição*

serão 26 programas com meia hora de duração, com uma abordagem multidisciplinar de vários temas, como a tecnologia espacial, neurociência, energia, física moderna, fármacos, nanotecnologia, biodiversidade, tecnologia da informação, alimentos, linguagem, cidades, violência, variações climáticas, identidade nacional, Brasil leitor, entre outros.

O coordenador de conteúdos do programa, Carlos Vogt, conta que ele foi idealizado a partir de conversas mantidas com Lúcia Araújo que é a diretora geral do Canal Futura – braço da Fundação Roberto Marinho que tem suas ações totalmente dirigidas para estudantes e interessados em cultura – criado há cinco anos como resultado de uma iniciativa pioneira de 14 grupos empresariais privados.

“A idéia foi que fizéssemos um programa aproveitando a experiência do *Brasil pensa* – programa de debates coordenado pelo economista Luciano Coutinho, veiculado durante seis anos na TV Cultura/SP – mas com um formato mais ágil e didático. O público alvo, agora, são jovens da faixa etária que vai do ensino médio até os primeiros anos de universidade. “O objetivo era ter um programa que, além de debater idéias, também cumprisse o papel de divulgação científica e cultural”, acrescenta Vogt. Os programas não são datados, podendo ser apresentados em escolas e reprisados na televisão. A intenção é estender o circuito do programa para a América Latina.

O diferencial da nova série, em relação a outros programas de divulgação científica,

é ser totalmente produzido no país. “Hoje temos vários programas que tratam de ciência e tecnologia, mas geralmente são importados, que os canais compram e reproduzem. Este é um programa inteirinho feito aqui, com exceção de algumas imagens de arquivo, como a chegada do homem à lua, por exemplo,” acrescenta Vogt.

A produtora do programa, Cristina Carvalho, explica que os temas foram decididos em reuniões de pauta conjunta da equipe do Labjor com o canal Futura. A partir daí, foi feito um registro jornalístico, onde a linguagem “técnica” foi sendo traduzida pelo repórter e facilitada pela intervenção do apresentador, minimizando o grau de dificuldade para abordar ciência com a linguagem da TV. “Usamos hiperlinks durante a edição para explicar alguns conceitos e termos técnicos necessários ao entendimento do tema”, complementa.

### SERVIÇO

*Ponto de Ebulição*: canal Futura – quinta-feira às 23:00, com reprises domingo às 23h e às 00:30.



Artista estréia na divulgação científica